

Aluno: 202503574227 - João Carlos Porto brosso**Disciplina:** ARA0059 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

DIREITOS FUNDAMENTAIS; MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA; FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS; INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA; INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL; MODERNIDADE LÍQUIDA; A SOCIEDADE EM REDE

3.Objetivos Gerais:

Produzir estudos embasados, utilizando referências de matrizes teóricas, para compreender a sociedade contemporânea. Examinar os fenômenos de corrupção e grupos de pressão, frente ao contexto da democracia e do mercado, visando o aperfeiçoamento dos processos democráticos, participativos e inclusivos. Analisar os processos culturais com base na preservação do meio ambiente, mediante os quais o sujeito se desenvolve e se relaciona socialmente, articulando-os com a realidade contemporânea com vistas ao desenvolvimento sustentável. Examinar historicamente os processos de violência e conflitos sociais, embasando-os nas teorias das ciências humanas e sociais para contribuir nos processos de enfrentamento da violência e tomada de decisões no contexto da diversidade. Debater de forma estruturada, cordial e construtiva, substanciando suas posições em fatos, políticas públicas, dados e ideias relativas a identidade, democracia, gênero, população idosa, pessoas com deficiência, cultura, povos indígenas e meio ambiente com vistas a lutar pelo fim das vulnerabilidades sociais. Analisar a construção da Antropologia como área e a Cultura como seu objeto principal, com base nos aspectos basilares da Antropologia e seu percurso histórico de construção como campo científico, para compreender a formação e atual estágio da sociedade brasileira.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES
 - 1.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.3 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.4 O CONCEITO DE DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.5 O TRATAMENTO DADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
2. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.1 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.2 A ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
 - 2.3 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
 - 2.4 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.5 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
 - 2.6 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.7 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.8 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS
3. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
 - 3.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO
 - 3.2 DESCREVER DE QUE FORMA O PENSAMENTO SOCIAL FOI HISTORICAMENTE ESTRUTURADO
 - 3.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE
 - 3.4 OS PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
 - 3.5 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA
 - 3.6 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
4. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL
 - 4.1 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.2 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO
 - 4.3 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX
 - 4.4 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO
 - 4.5 CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.6 O PERCURSO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ANTROPOLOGIA COMO CAMPO CIENTÍFICO
5. MODERNIDADE LÍQUIDA
 - 5.1 CONCEITOS DA MODERNIDADE LÍQUIDA E DA MODERNIDADE SÓLIDA
 - 5.2 INFLUÊNCIAS DE ZYGMUNT BAUMAN EM AUTORES BRASILEIROS
 - 5.3 MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.4 MODERNIDADE LÍQUIDA E SÓLIDA
 - 5.5 OS MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.6 PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.7 ZYGMUNT BAUMAN



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6. A SOCIEDADE EM REDE

6.1 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.2 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM

6.3 CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.4 CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.5 CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.6 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX

6.7 PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XX

6.8 RELAÇÕES DE SOCIEDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Org. Erica Marie Itokazu e Luciana Chaui-Berlinck. Sobre a violência. 1ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

Resende, Haroldo de (org.). Michel Foucault: Política - pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.); MATHEUS, Carlos Eduardo Meirelles [et al]. Filosofia Política. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2ª. São Paulo: Saraiva, 2007.
Disponível em: Acervo Digital

SCOTT, John. Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
Disponível em: Acervo Digital

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana, Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
Disponível em: Acervo Digital

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. 1ª. São Paulo: Edições 70, Almedina, 2018.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202503574227 - João Carlos Porto brosso

Disciplina: ARA0102 - GESTÃO INTEGRADA DE OPERAÇÕES

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CONCEITOS GERAIS DE PRODUÇÃO. GESTÃO DA CAPACIDADE, LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ARRANJO FÍSICO. PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS - MRP . DECISÕES SOBRE PROCESSOS E OPERAÇÕES. PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE. SISTEMAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE.

3.Objetivos Gerais:

Examinar os aspectos gerais da produção e qualidade, considerando os fatores que os influenciam na tomada de decisões, para estabelecer critérios competitivos de operações: confiabilidade, flexibilidade, custo, qualidade e velocidade. Caracterizar aspectos relacionados a produção e qualidade, avaliando medidas de produtividade e as dimensões da qualidade para orientar estratégias relacionadas à capacidade de produção, localização das instalações e arranjo físico. Realizar o planejamento das necessidades de materiais, através da revisão sistemática de estoques, insumos em trânsito e material em processo, para obter melhor eficiência na gestão de materiais, mitigando falhas ou desperdícios no processo produtivo. Gerenciar as operações produtivas, considerando os aspectos objetivos de processos e sistemas produtivos para definir uma produção adequada, alinhada às necessidades da cadeia produtiva. Avaliar os sistemas de planejamento e controle produtivos, considerando os diferentes tipos de sistemas e de gestão de estoques para oferecer um modelo de gestão mais adequado às diferentes necessidades da organização.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONCEITOS E EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.1 PRINCIPAIS CONCEITOS E AS FUNÇÕES BÁSICAS DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

1.2 A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

1.3 OBJETIVOS DE DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2. PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE

2.1 CONCEITOS REFERENTES À ANÁLISE DE DECISÕES E MEDIDA DE CAPACIDADE

2.2 ALTERNATIVAS REFERENTES À EXPANSÃO DA CAPACIDADE

2.3 AVALIAÇÃO ECONÔMICA DAS ALTERNATIVAS DE ALTERAÇÃO DE CAPACIDADE

2.4 PLANEJAMENTO DE EQUIPAMENTOS E MOB

3. DIMENSIONAMENTO DE PROCESSOS PRODUTIVOS E LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

3.1 ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES PRODUTIVAS

3.2 CONCEITOS DE MODELAGEM, SIMULAÇÃO E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE INSTALADA

3.3 METODOLOGIAS PARA A DETERMINAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

4. ARRANJO FÍSICO DE INSTALAÇÕES PRODUTIVAS

4.1 FATORES, PRINCÍPIOS, TIPOS E APLICAÇÕES DOS LAYOUTS INDUSTRIAIS

4.2 ESTUDOS DE FLUXOS DE PRODUÇÃO

4.3 MÉTODOS PARA A ELABORAÇÃO DO ARRANJO FÍSICO

5. PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS - MRP (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

5.1 INTRODUÇÃO E PRINCÍPIOS DO MRP

5.2 A INTEGRAÇÃO DO MÓDULO DE MRP COM OS DEMAIS MÓDULOS DOS SISTEMAS ERP

5.3 A METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS ATRAVÉS DO MRP

6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO

6.1 CONTROLE DE GESTÃO DA PRODUÇÃO PELO USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

6.2 CONCEITOS DE SISTEMAS FLEXÍVEIS DE MANUFATURA E INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO ENXUTA

6.3 SISTEMAS KANBAN, 5S E TRF

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação oficial se dá através de NOTA FINAL ÚNICA, estabelecida ao fim do semestre.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: As avaliações poderão ser realizadas por meio de atividades teóricas e/ou práticas, e realização de projetos ou trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina, permitindo desta forma avaliar a evolução do aluno no desenvolvimento das competências e na construção do conhecimento alvo da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos e uma delas deverá estar vinculada à atividade prática supervisionada no valor de 2,5 (dois e meio pontos). ENTREGA 1 (2,5 PONTOS): Terá como objetivo que o aluno demonstre sua compreensão por meio da escrita de um texto dissertativo de 2 páginas, ou seja, de aproximadamente 50 a 60 linhas com fonte Arial 12. Neste texto o aluno deve dissertar sobre a pergunta: de que maneira a análise pela ótica da Teoria das Restrições pode impactar positivamente um processo produtivo de uma empresa de manufatura? O aluno deverá apresentar um exemplo de uma empresa ao longo do seu texto. O aluno deverá ter estudado os conteúdos referentes às aulas 1, 2, 3 e 4 para realizar essa atividade. Em sua avaliação serão considerados 4 critérios: Atenção e aderência ao tema; Criatividade na proposição de impactos (dois ao menos); Consistência do Exemplo e sua associação aos impactos; Qualidade da Redação. A entrega deve ser realizada em arquivo PDF. ENTREGA 2 (5,0 PONTOS): a atividade consiste em desenvolver trabalho - em formato definido pelo professor da disciplina - que irá tratar sobre as decisões sobre os processos e operações, os conceitos de produção e produtividade e sistemas de planejamento e controle. O docente deve listar alguns segmentos industriais e empresariais e dividir a turma em grupos para realizar a atividade. É sugerida entrega de trabalho escrito e apresentação eletrônica. ENTREGA 3 (2,5 PONTOS): Atividade vinculada à atividade prática supervisionada disciplina. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

COSTA, Ricardo Sarmento; JARDIM, Eduardo Galvão Moura. Gestão de Operações de produção de serviços. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm; GILLESPIE, Andrew. Gestão de operações.. 1. Ed.. São Paulo: Saraiva, 2013.
Disponível em: Acervo Digital

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção.. 8. ed.. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: O Essencial. 3. ed.. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção. 6. ed.. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

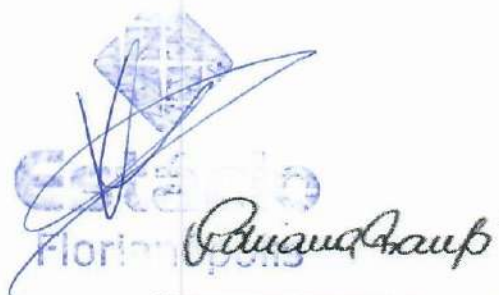


SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DUARTE, André Luís de Castro Moura; RIEG, Denise Luciana; SCRAMIM, Cezas Leandro. Organizado por Hong Yuh Ching. Administração da produção e operações: uma abordagem inovadora com desafios práticos. 1. ed.. São Paulo: Empreende, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.. 7. ed.. São Paulo: Atlas, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

WIENEKE, Falo. Gestão da produção: Planejamento da produção e atendimento de pedidos. 1. ed.. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202503574227 - João Carlos Porto brosso**Disciplina:** ARA0065 - MATEMÁTICA FINANCEIRA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 8**Vigência:** 21/02/2025 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA: TAXAS, JUROS E DESCONTOS. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE INDIVIDUAL. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE COMPARATIVA. MERCADOS FINANCEIROS.

3.Objetivos Gerais:

Realizar cálculos, utilizando os diferentes critérios de capitalização de juros, para comparar valores no tempo e tomar decisões eficientes. Avaliar fluxos de caixa para pagamentos periódicos, utilizando os parâmetros financeiros característicos, para tomar decisões racionais de investimento ou financiamento bem fundamentadas. Avaliar e selecionar projetos de investimentos, tendo por base critérios econômico-financeiros, limitações e características específicas de cada um deles, para garantir melhores resultados à organização. Negociar condições de financiamento, adequando o perfil da dívida às necessidades de uso de recursos, para viabilizar o crescimento de patrimônio, seja da empresa ou do indivíduo. Calcular indicadores financeiros, usando dispositivos eletrônicos e digitais, para suportar a tomada de decisão.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

1. INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA: TAXAS, JUROS E DESCONTOS
 - 1.1 REGIME DE CAPITALIZAÇÃO SIMPLES
 - 1.2 REGIME DE CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA
 - 1.3 DESCONTOS
 - 1.4 VALORES MONETÁRIOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO**2.1 PAGAMENTOS UNIFORMES****2.2 SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO FRANCÊS (PRICE)****2.3 SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC)****2.4 OUTROS SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO****3. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE INDIVIDUAL****3.1 VPL DE UM PROJETO****3.2 TIR DE UM PROJETO****3.3 AVALIAÇÃO DE PROJETO****3.4 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PROJETO****4. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE COMPARATIVA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)****4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) E TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)****4.2 PROJETOS, PRAZOS E INVESTIMENTO INICIAL****6. Procedimentos de ensino**

O processo de ensino-aprendizagem se iniciará por meio de uma problematização, que tem como objetivo despertar o interesse dos alunos em relação aos conceitos e temas contemplados em cada uma das aulas. Cada situação-problema proposta é previamente definida pelo professor e orientada pelos planos de aula. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de exemplos de produtos usuais do mercado financeiro, além de estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A disciplina deve privilegiar a adoção, nas aulas, de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado: aprendizagem por pares - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, em resolver uma questão de forma a usar os conhecimentos aprendidos em situações de tomada de decisão. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para resolver problemas inspirados em situações reais ou cotidianas. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos em que a aplicação do arcabouço teórico prático mostra como lidar com produtos e serviços do mercado financeiro, ou com a realidade das empresas. Em vez de receber passivamente informações, os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com os demais alunos em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novos temas para debate.

7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

PACIFICO, Ornella. Matemática Financeira. Rio de Janeiro: SESES, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 8. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 14ª. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

AZEVEDO, Gustavo Henrique. Matemática Financeira: Princípios e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Matemática Financeira com conceitos Econômicos e Cálculo Diferencial. 2. São Paulo: Atlas, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

FERREIRA, Roberto G. 8ª edição. Matemática Financeira Aplicada - Mercado de Capitais, Análise de investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8. São Paulo: Atlas, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

VANNUCCI, Luis Roberto. Matemática Financeira e Engenharia Econômica: Princípios e Aplicações. 2ª. São Paulo: Blücher, 2017.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202503574227 - João Carlos Porto brosso

Disciplina: ARA0067 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 11

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PAPEL DOS GOVERNOS NA SUSTENTABILIDADE. RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Responsabilidade Social e Sustentabilidade será composta da soma das notas das seguintes etapas 1 - Contextualização teórica e pesquisa de boas práticas: 1 ponto; 2 - Diagnóstico e 3 - Análise da relação entre o diagnóstico e os

ODS: 2 pontos; 4 - Plano Estratégico de Sustentabilidade e 5 - Sensibilização das lideranças: 3 pontos; 6 - Socialização da experiência: apresentação do Roteiro do Projeto de Extensão (entrega coletiva) e Relato de experiência individual: 4 pontos, sendo 2 do relato coletivo e 2 do relato individual. As etapas de 1 até 5 são desenvolvidas em grupo e a etapa 6 prevê atividade em grupo e individual. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias factíveis de consolidação de uma cultura socioambiental empresarial; 2. Coerência da proposta com os referenciais da disciplina; 3. Observância da estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Os prazos para as entregas parciais do Relatório de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar entrega em caso de atrasos. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%.

8. Bibliografia Básica:

BARBOSA, C; LOPES, S. Sustentabilidade: gestão estratégica na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/167978>

CALDAS, R.M. Responsabilidade socioambiental. 2ª. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176760>

MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186667/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa.. 2ª. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42574/pdf>

ALVES, R. R. Sustentabilidade e mercado verde: a transformação do mundo que vivemos. Petrópolis: Vozes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202997>

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/0>

CATALINA, C. Marketing verde e responsabilidade social. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186216/pdf>

INSTITUTO ETHOS. Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial. São Paulo: IBASE

Disponível em:

https://www.ethos.org.br/wpcontent/uploads/2014/05/Conc_Bas_e_Indic_de_Respon_Soc_Empres_5 edi.pdf.


Administra Cursos - Relatórios

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. Curricularização da Extensão Universitária.
2 Ed.. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198121>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS